

MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL



PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER

PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Paulo José Cabral Lacerda
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Dirce Reis-SP
MUNICÍPIO:	Dirce Reis
UF:	SP
NÚMERO DO CONVÊNIO:	Termo de Cooperação 774167/2012
PROJETO:	() PELC TODAS AS IDADES (X) PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
MÓDULO:	(X) INTRODUTÓRIO () AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	18 a 21 de agosto de 2014
LOCAL:	Câmara Municipal de Dirce Reis
TOTAL DE PARTICIPANTES:	7
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Promoção Social de Dirce Reis – PROSDIR NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): Marina Vieira dos Anjos Correa

2 - OBJETIVOS:

1. Discutir o “Programa Vida Saudável” proposto pela Prefeitura Municipal de Dirce Reis-SP, suas relações com as diretrizes e os objetivos do programa e a política pública do município;
2. Entender as compreensões de Cultura, Esporte, Lazer, Saúde e Idoso dos agentes sociais dialogando com os conhecimentos do grupo sobre essas temáticas;
3. Reconhecer o Esporte Recreativo e o Lazer como dimensões culturais, manifestas ao longo da vida e de forma intergeracional;
4. Refletir sobre o Papel do Agente Social de Esporte e Lazer no Programa Vida Saudável;
5. Discutir o planejamento participativo - realidade local, ação educativa, autogestão e participação popular na perspectiva da ação comunitária, ampliar a participação de entidades parceiras no controle social nas ações do convênio;
6. Identificar e apresentar possibilidades para avançar em relação às barreiras para o lazer vivenciadas pelo público idoso;
7. Apresentar os instrumentos de avaliação e registro (formulários, planos das oficinas, relatórios, reuniões, observação) para avaliar as ações do convênio.
8. ***Refletir sobre a estratégia do proponente em articular os setores existentes em defesa dos direitos do idoso e dos deficientes no atendimento global em suas necessidades;***
- 9.

3 - METODOLOGIA:

Apresentação expositiva e dialogada, debate, filme e documentário, dinâmicas de grupo, esquetes, observação, visita técnica, relatos, elaboração de planos e oficina.

4 - PROGRAMAÇÃO:

1º DIA: segunda-feira (18/08/2014)

MANHÃ (8h30 às 12h30)

1º Momento: Abertura oficial – representantes da Prefeitura Municipal de Dirce Reis-SP, agentes sociais, coordenadores, entidades parceiras, controle social e formador do PELC.

2º Momento: Apresentação do Programa Vida Saudável: Histórico, diretrizes, objetivos, eixos, desafios do programa nas experiências de outros municípios brasileiros.

Vídeo institucional, a Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNELIS).

10h às 10h20 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

3º Momento: Dinâmicas de apresentação dos participantes (agentes sociais, coordenador, formador e convidados), definição das estratégias para organização do grupo no desenvolvimento da formação e debate da programação.

12h30 às 13h30 (ALMOCO)

TARDE (13h30 – 17h30)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

4º Momento: Lazer e cultura, cultura e lazer - O que é lazer para os agentes sociais; a manifestação do lazer e a cultura no PELC.

5º Momento: Interesses culturais do lazer e a relevância da sua manifestação nos núcleos do Vida Saudável.

15h30 às 15h50 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

6º Momento: Indicadores Demográficos e Envelhecimento: políticas públicas para esse público no país e na cidade de Dirce Reis? Quais os setores envolvidos

(educação, saúde, previdência social, assistência social, esporte e lazer, turismo)? Quais os desafios para a cidade de Dirce Reis no desenvolvimento do Vida Saudável. Possibilidades de contribuição para a política pública de esporte e lazer do município?

7º Momento: Vídeo Vivendo e Envelhecendo. Bate papo: possibilidades de intervenções no Programa Vida Saudável da Prefeitura de Dirce Reis.

8º Momento: Planejamento e elaboração do roteiro da visita técnica na comunidade (levantamento da situação): características dos moradores, acessibilidade às atividades de esporte e lazer (quais? horário, público atendido), espaços e equipamentos de lazer, grupos e lideranças existentes (formais e não formais), experiências com planejamento participativo.

Avaliação do dia.

2º DIA: terça-feira (19/08/2014)

MANHÃ (8h30 – 12h30)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

9º Momento: O que é um núcleo e um subnucleo? Atividades sistemáticas e assistemáticas de lazer? Caracterização dos núcleos: banner e cronograma de atividades com dias e horários das atividades.

8º Momento: O espaço da cidade como equipamento de lazer: a democratização dos espaços e a sua ressignificação no PELC: Equipamentos específicos e não específicos de lazer.

10h30 às 11h – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

11º Momento: O processo de envelhecimento - Vídeo (Curta): Dona Cristina perdeu a memória + roda de conversa.

12º Momento: Painel de debate temático (Textos + Roda de conversa)

- Saúde e qualidade de vida no Vida Saudável.
- Um olhar para o envelhecimento
- Envelhecer com esporte e lazer: direitos de uma sociedade para todas as idades.
- Concebendo a vida saudável desde o esporte e o lazer
- A representação social da atividade física para idosos.
- Exercitando o corpo para a saúde e o bom envelhecimento.
- O alcance da arteterapia aplicado em projetos sociais.

12h30 às 13h30 (ALMOÇO)

TARDE (13h30 – 17h30)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

13º Momento: Visita técnica (núcleo e subnucleo).

Registrar através de fotografias e anotações contemplando as questões do roteiro (detalhado no item 7).

15h30 às 15h50 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

14º Momento: Roda de conversa da visita técnica - Desafios e possibilidades do Vida Saudável para a comunidade. Como aplicar os objetivos do projeto e do programa nos locais visitados?

15º Momento: O lazer, o esporte e a cultura das comunidades e suas relações com conceitos estruturantes do Vida Saudável: o conceito de saúde do programa?

Avaliação do dia

3º DIA: quarta-feira (20/08/2014)

MANHÃ (8h30 – 12h30)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

16º Momento: Cine Vida Saudável: Filme - Antes de Partir.

17º Momento: Dialogando com o filme e as questões do envelhecimento e lazer.

10h - 10h20 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

18º Momento: Lazer e práticas culturais (oficinas):

- Vídeo Institucional do Programa Vida Saudável e de experiências de outros convênios.
- Intervenções pedagógicas e práticas culturais para a comunidade: elaboração, vivência e avaliação das atividades.

Roda de conversa: o processo das oficinas (planejamento, execução e avaliação das intervenções educativas, considerando o planejamento participativo e o trabalho pedagógico).

19º Momento: Qual o papel e as atribuições dos agentes sociais (monitores, coordenadores), colaboradores (controle social, conselho gestor) e representantes da comunidade no PELC? Como deve ser o processo de elaboração, execução e avaliação das ações do programa da Prefeitura Municipal de Dirce Reis?

20º Momento (11h30 às 12h30): Reunião grupo gestor e controle social.

12h30 às 13h30 (ALMOÇO)

TARDE (13h30 – 17h30)

21º Momento: Oficina para estruturação da programação/grade horária do convenio

15h30 - 15h50 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

22º Momento: Oficina para estruturação da programação/grade horária do convenio

4º DIA: quinta-feira (20/08/2014)

MANHÃ (8h30 – 12h30)

10h - 10h20 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

21º Momento: A estratégia da ação comunitária e o planejamento participativo no Programa Vida Saudável: possibilidades da democratização cultural e participação popular – possibilidades para a ampliação da política pública de esporte e lazer da cidade. Programa Vida Saudável da Prefeitura de Dirce Reis: limites e possibilidades.

12h30 às 13h30 (ALMOÇO)

22º Momento: Planejamento participativo (reflexão na ação) – bate papo sobre as oficinas e a grade de horário do núcleo, eventos, formação em serviço (planejamento oficinas e eventos, elaboração de instrumentos para coleta de informações e avaliação dos instrumentos, elaboração de relatórios, reunião comunidade, discussões de textos, etc.).

TARDE (13h30 – 17h30)

23º Momento: O processo de avaliação no PELC (instrumentos de planejamento, monitoramento, registro e avaliação).

24º Momento: Estrutura, funcionamento, papel e finalidade do conselho gestor e da entidade de controle social em sua relação com o convenio e com o processo de municipalização.

15h30 - 15h50 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

25º Momento: Apontamentos e encaminhamentos para o convênio (formação em serviço e continuada, organização das oficinas).

26º Momento: Avaliação da formação, entrega dos certificados e encerramento.

5 - BIBLIOGRAFIA:

JUNIOR, Edmundo Drumond Alves. **Envelhecimento e vida saudável**. Rio de Janeiro, Apicuri, 2009.

MARCELLINO, N.C. **Estudos do lazer: Uma introdução**. 4ed. Campinas: São Paulo, Autores Associados, 2006.

_____ (Org.). **Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas: Autores Associados, 1996a.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, o cidadão, o lazer e a animação cultural**. Disponível em < <http://www.lazer.eefd.ufrj.br/animadorsociocultural/>>. Acesso em 20 abr. 2010.

PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, Papyrus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). **Formação no programa esporte e lazer da cidade**. Brasília: Fields, 2011.

WOLF, S.H. (org). **Vivendo e envelhecendo**. São Leopoldo: Unisinos, 2009.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

1- Computador com drive de cd, caixa de som amplificadora, microfone, projetor multimídia e DVD

02 -Jornais e revistas velhas

3- Bobina ou 15m de Papel Kraft Puro (60 cm x 200 m) para confecção do quadro de atividades

4- 5 tubos pequenos de cola, 1 rolo de barbante e 5 tesouras, 1 rolo de fita crepe.

5- Canetas para os participantes

6 - Caneta piloto (5 preta e 5 vermelha);

7 – um saco de balões coloridos (50 unidades)

8 – Bloco adesivo Max Print pequeno (38 x 50mm): um bloco de cada cor para confecção do quadro de oficinas dos núcleos.

9 - Reprodução dos textos solicitados

- 10 – Auditório ou sala para formação que permita a organização do grupo em roda e subgrupos.
- 11 – Espaço para oficina (quadra, ginásio, salão)
- 12 - Material para as oficinas: bambolês (20), bolas diversificadas (basquete, handebol, vôlei, futebol, borracha ...), cones (10).

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

Na visita a comunidade registrar por meio de fotografias e anotações dos aspectos observados a partir dos itens do roteiro (abaixo). O objetivo desse processo é:

1. Buscar mecanismos de participação cultural na gestão das atividades do núcleo, discutindo e/ou redimensionando e/ou dinamizando a ação do conselho de usuários;
2. Formar um grupo de voluntários gerais e específicos;
3. Dar início a um processo de minimização das barreiras sociais e culturais para a prática do lazer, no núcleo;
4. Dar início a um processo de otimização do uso dos espaços do núcleo;
5. Dar início às discussões para a extensão das atividades de recreação/lazer do núcleo e subnúcleo;
6. Dar início à diversificação dos conteúdos, procurando contemplar os 6 (seis) conteúdos culturais do lazer;
7. Dar início ao processo de elevação dos níveis de participação dos usuários do Vida Saudável

MODELO DE ROTEIRO

LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO (VISITA TÉCNICA)

- 1) Na comunidade existem equipamentos específicos e não-específicos de lazer? Quais?

2) Há atividades sistematizadas (atividades física, grupo de convivência, oficinas de esportes, programas de saúde – NASF, academia da saúde) oferecidas pela prefeitura, Ong's ou outros projetos sociais para os idosos? Quais?

3) Há grupos de interesse na comunidade, como por exemplo: time de futebol, grupo de caminhada, dança, reunião de amigos, grupo da terceira idade, associação de moradores, outros. Qual?

4) Qual a faixa etária das pessoas que freqüentam os equipamentos e ou as atividades na comunidade?

MASCULINO () menos de 7 anos () de 14 a 21 () de 21 a 60 () +60 anos
FEMININO () menos de 7 anos () de 14 a 21 () de 21 a 60 () +60 anos

5) Você conhece alguma pessoa do bairro que trabalha ou tem alguma relação com atividades artísticas (música, artesanato, show, dança, teatro, circo, etc.)

6) Que atividades os idosos gostariam que tivesse na comunidade, mas não tem oportunidade de acesso?

7) Como o VS pode contribuir com a democratização na utilização dos espaços e na diversificação das atividades para o segmento idoso?

8) A estruturação do projeto do convênio para o núcleo do VS contribuirá com esse processo?

9) Quais são os recursos disponibilizados pelo VS/ ME para o convênio desenvolver as ações?

10) Como e quais as estratégias o convênio pode desenvolver para ampliar as opções de atividades de esporte e lazer além de estimular a participação das pessoas no processo de organização no núcleo?